

Ave Maria

SÃO PAULO, 2-JANEIRO-1949

ANO L — NÚMERO 1



BRAÇOS ABERTOS ENTRE OS TRIGAIS DOURADOS DAS ALMAS SANTAS,
O LINDO MENINO DEUS NOS CONVIDA AO AMOR E À IMITAÇÃO.

na Paz do Senhor

MATÃO — Sr. Eulo Castellani. — Sr. Henrique Bayona.

SÃO PAULO — D. Josie Castellani.

GUARIBA — Sr. João de Angelis. — Sr. Caetano Trujuello.

SANTOS — Sr. Manoel Fernández González.

CANA VERDE — D. Ana da Conceição.

BOTUCATÚ — Sr. Francisco Soler Dias.

POÇOS DE CALDAS — Dr. Gil Monteiro.

VENÂNCIO AIRES — Passou a melhor vida com a morte dos predestinados, o Sr. Armando Velinho.

ENCANTADO — Sr. Massimino Giordani, venerando pai do Revmo. Padre Giordani, Vigário de São Pelegrino, em Caxias do Sul. Depois de aconselhar a numerosa família a continuar praticando a tradição religiosa, expirou plácidamente no Senhor. — D. Otilia Eccher.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

EM BENEFÍCIO DAS VOCAÇÕES

Publicaremos retratos de falecidos, nesta seção necrológica. A esportula de Cr\$ 100,00 será aplicada em favor da Obra das Vocações.

Cumprem promessas e agradecem favores...

VARGEM GRANDE — D. Terezinha de L. e Castro Fontão agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias.

CURITIBA — Uma dentista vem agradecer à Beata Maria Goretti, várias graças, alcançadas por sua intercessão, em acidentes de técnica, no gabinete dentário. Agradece também a N. Senhora, São Judas, Santo Antônio, Santa Apolônia, Beato Claret e outros Santos.

ENCANTADO — Ana Secchi Silva agradece ao Sagrado Coração de Jesus e Santa Clara, uma graça alcançada.

VENÂNCIO AIRES — Angela Nimpa Fretto agradece a N. Sra. das Mercês uma graça alcançada em favor de seu irmão Antônio.

BRAGANÇA PAULISTA — Uma devota leitora da "AVE MARIA" agradece uma graça alcançada por intermédio de São José e Santa Terezinha. — Verginia Pupo agradece uma graça alcançada em louvor da S. Família e dos Santos da sua devoção. — A mesma agradece uma graça em louvor da novena das Três Ave Marias e N. Sra. do Perpétuo Socorro, e mais duas graças em louvor de São Roque.

BROTAS — Antônia Teixeira Pinto agradece uma graça alcançada por Antoninho Marmo e São Judas Tadeu.

EXCEPCIONALES OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL SEM MAIS DESPEZAS

NÃO MANDE DINHEIRO. FAÇA SEU PEDIDO E PAGUE AO CORREIO, QUANDO RECEBER AS MERCADORIAS



IMPERIAL - Cada Cr\$ 32,00



WEAREVER pena de ouro 14k extra-fina e macia Cr\$ 85,00



Canetas Parker Junior Cr\$ 140,00
" " "51" cromada Cr\$ 350,00
" " "51" dourada Cr\$ 420,00



CHASE - A caneta gentleman macia como cetim.
Cr\$ 35,00



UNIVERSITY a caneta suntuosa c/ tampa dourada e pena Signature, por apenas
Cr\$ 39,00

CASAS OLYMPICUS E YPÊ - PRAÇA DA SÉ, 48 e 66 - S. PAULO

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

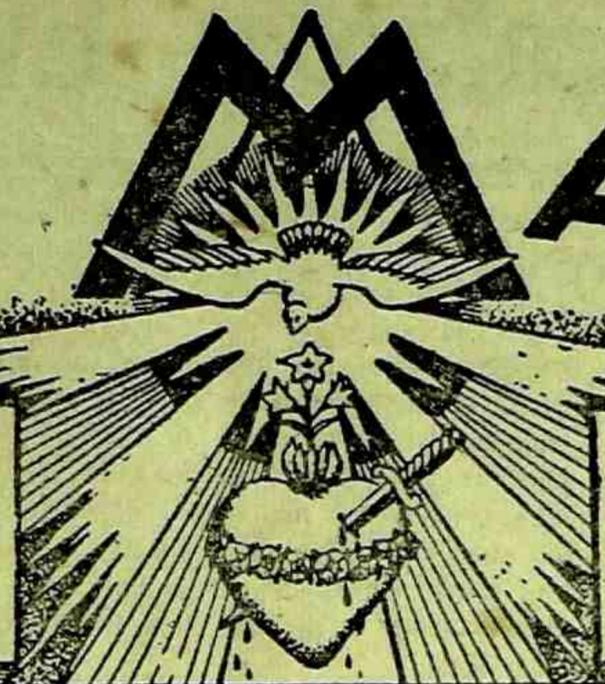
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 818

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956



Arquiconfraria do I. Coração de Maria

(Intenção para o mês de Janeiro de 1949)

ROGAR PARA QUE SE AUMENTE NOS FIEIS A ESTIMA PELOS SACRAMENTOS

“Eu vim para que tenham vida e a tenham mais abundantemente” (Jo. X, 10). Assim falou Jesus Cristo declarando a razão de ser de sua vinda à terra. Essa vida que o Salvador nos trouxe é a graça, que eleva nossa alma a uma ordem superior, sobrenaturaliza nosso entendimento, nossa vontade e todos nossos atos. O homem em graça vive uma vida imensamente superior à vida meramente natural, por excelente que esta possa ser. Por isso exclamava o apóstolo São João: “Caríssimos, somos desde agora filhos de Deus, mas não se revelou ainda tudo que nossa dignidade encerra. Sabemos entretanto que quando isto se manifestar, então seremos semelhantes a Deus, porque o veremos tal como Ele é” (1 Jo. III, 2).

“Seremos semelhantes a Deus” eis o que é a graça: uma conformação de nossa alma com o mesmo Deus, do qual vimos a participar a mesma natureza. A vida espiritual do homem se resume em conhecer e amar. Assim também a vida divina, pois Deus é puramente espírito. Ele se conhece e se ama e nesse conhecimento e amor está todo o ser de Deus, infinitamente perfeito e infinitamente feliz e fonte de todas as perfeições e de toda a felicidade que temos as criaturas.

Ora, a graça nos eleva a participar desse conhecimento e desse amor que Deus tem de si mesmo e portanto nos faz viver vida divina e nos faz entrar na mesma beatitude de que goza o mesmo Deus. Por isso, dirá Deus ao servo fiel: “Entra no gozo de teu Senhor” (Mt. XXV, 23), Deus mesmo, sua própria felicidade, será nossa recompensa.

Mas essa participação da vida divina inicia-se, já neste mundo pela graça: a glória

do céu não será mais que o desabrochar perfeito da vida que começamos na terra. E é por Jesus Cristo que recebemos essa vida sobrenatural.

O Filho de Deus nos obteve tesouros imensos de graças com sua vinda ao mundo, com sua paixão e morte e deixou-nos desse manancial inesgotável sete fontes copiosas a jorrar no seio de sua Igreja: são os Sacramentos. São tesouros inapreciáveis. Sacramento e graça e portanto vida divina para nossa alma, são coisas que quase se confundem. Chegamos ao mundo despojados da vida divina da graça de que fôra o homem doado em sua criação, precisamos renascer sobrenaturalmente, e para isso Jesus deixou-nos o Batismo, verdadeira regeneração para a vida divina. Não basta receber a vida, mas é mister tê-la vigorosa, que não venha definhando mas possa desenvolver-se até chegar à própria perfeição: eis o que nos proporciona o sacramento da Confirmação, como uma maior efusão dos dons do Espírito Santo. Como a vida natural, a de nosso espírito deve alimentar-se, se for comprometida pela doença ou ameaçada pela morte, precisa restabelecer-se: eis o que fazem a Eucaristia, nutrindo nossa alma com a recepção do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo e a Penitência ou Confissão, curando as chagas de nosso espírito e mesmo ressuscitando-o à vida divina, se morto pelo pecado. Nas vésperas das lutas mais intensas pela existência, o homem precisa preparar-se e fortificar-se: é o que faz na ordem sobrenatural o sacramento da Extrema Unção, robustecendo a alma, enchendo-a de intrepidez, conforto, paz e alegria para superar as últimas batalhas e chegar à plenitude eter-



Orientações Evangélicas

DOMINGO DEPOIS DA OITAVA DO NATAL

JESUS

Esse nome imposto ao divino Mestre no dia de sua santa circuncisão desejaríamos que fosse agora e sempre o nome que brilhasse nestas páginas, iluminasse estas colunas, fosse a luz dos nossos leitores e brilhasse em todos os recantos dos lares e escolas, encruzilhadas de estradas e rotas desconhecidas.

Nas leituras e estudos, nas pregações e conversas, nas orações e no descanso, no desalento e na tentação, na vida e na morte seja este nome santo recordado e pronunciado, invocado e adorado.

Seja ele luz e bandeira, consolo e esperança, força e vida. Nas canções e nas rezas, nos lauzeres e nos trabalhos ouça-se este nome bendito. Pronuncie-se como o pronunciaram pela vez primeira José e Maria, amando-o e adorando-o, com aquela compreensão do que o nome significa e do que a Pessoa representa.

—
Não de outra forma que pronunciando este nome, gravando-o na página destas singelas

explicações, iniciamos o novo ano, compendiando em o nome de "Jesus" todo o evangelho sagrado, na plenitude de sua doutrina, na infalibilidade de sua verdade, porque em Jesus está concentrada a sabedoria eterna e a luz das inteligências.

Como os anjos disseram aos pastores, dizemos nós neste dia: "Não temais. Vimos anunciar-vos uma nova de grande alegria para vós e para o povo. Nasceu o Salvador, que é o Ungido Senhor, na cidade de Belém" (Luc. II, 10, 11).

Jesus é o Ungido, o Cristo, o Messias.

Jesus é o Senhor. Jesus é Deus: nosso Senhor e nosso Deus.

A melhor notícia que do céu veio à terra, como princípio das outras novas e alviçareiras, foi esta do nascimento e do conhecimento de Jesus.

—
Para recordação de seus feitos e para perpetuidade de sua memória quizeram outros homens emular a glória de Jesus, chamando-se a si mesmos de salvadores.

Inútil tentativa e vão esforço da valdade e da loucura. Contra essas ambições aparece, vencedora, a simples e admirável realidade do evangelista São Lucas que no princípio de seu evangelho pôs a história do nascimento de Jesus, desse pobre e humilde Menino que reúne todo o poder e toda a ciência, toda a riqueza e toda a beleza que lhe ganharão a imortalidade e a vitória, atraindo para si o amor dos corações, o desejo das almas e a vida do mundo. A passagem de vinte séculos confirmou a profecia: esvaeceram-se as esperanças dos ambiciosos, os ideais dos ricos e as ilusões dos tiranos para ficar perpetuada a memória desse Menino Jesus, doce lembrança, delícia dos corações, nosso prêmio e nossa glória.

Em nome desse Jesus tudo façamos. Ponhamos esse nome como marca eterna no imo do coração e na arrancada de nossas ações.

Que o selo de nossas ações e a senha de nosso amor, anunciem e falem para todo o sempre o nome bendito e santo de nosso boníssimo e santíssimo "JESUS".

na da vida espiritual. Jesus Cristo deixou-nos ainda outros dois sacramentos: a Ordem que constitui e consagra os ministros de sua Igreja, que deverão zelar pela vida das almas, administrando todos os sacramentos, ensinando e dirigindo, e o Matrimônio que santifica e eleva a união dos esposos para que se propague a vida espiritual ao mesmo tempo que a natural, se multipliquem os membros da Igreja e os eleitos da glória.

Com quanto amor e apreço deveriam todos os fiéis olhar os sacramentos santíssimos da Igreja!

Rogemos ao Coração Imaculado da Mãe da divina graça, que infunda nos corações dos fiéis a sede salutar que os faça acorrer sequiosos às fontes dos sacramentos, mananciais riquíssimos que nos deixou seu divino Filho.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C.M.F.

A CIÊNCIA E A FÉ

*Hospedando a Jesus, Maria e Marta,
Marta girava na caseira lida,
Enquanto aos pés do Mestre, embevecida,
De o ver e ouvir Maria não se farta.*

*"Que o trabalho entre as duas se reparta..."
Marta reclamava, — e que Jesus decida.
E Ele: "A parte melhor foi a escolhida
Por Maria..." E Maria não aparta.*

*Eis da Ciência e da Fé a alegoria.
São irmãs, e, a imitar Marta e Maria,
Servem a Deus com diferente ardor.*

*Cuida de muita coisa a Ciência vária;
De uma só, a deveras necessária.
A Fé sentada às plantas do Senhor!*

AFONSO CELSO

E
F
E
M
É
R
I
D
E
S

M
A
R
I
A
N
A
S

3.000 SACERDOTES PEDEM A DECLARAÇÃO DO DOGMA ASSUNCIONISTA. — Celebrando-se em Roma o Congresso Internacional de Diretores Nacionais e dos Diretores dos Mensageiros do Apostolado da Oração, o P. André Aristegui, diretor da obra na Espanha, entregou ao Santo Padre importante volume contendo 3.000 assinaturas de sacerdotes espanhóis diretores dos Apostolados da Oração pedindo a declaração do dogma da Assunção de Nossa Senhora.

Os locutores da Rádio Vaticano referindo-se ao acontecimento fizeram notar haver sido a Espanha até o presente a nação que mais pedidos enviou ao Santo Padre em prol do dogma assuncionista. Os representantes das demais nações resolveram seguir o exemplo espanhol.

UMA CAMPANHA ESPIRITUAL. — A imprensa católica inglesa fez-se eco de uma campanha espiritual, dirigida por sacerdotes voluntários.

Teve começo no condado de Oxford, desde o dia 6 de Junho até 28 de Agosto de 1948. Foram visitadas todas as aldeias, todas as vilas, e a santa missa foi celebrada, em todas elas, em plena praça pública.

O fim que se teve em vista foi tomar contacto com os católicos ali existentes e até agora abandonados a si mesmos, sem facilidade para os atos de culto católico, e com os protestantes, habituando-os a verem sacerdotes católicos celebrarem o seu ministério sagrado em plena publicidade.

Assim, muitos católicos puderam ouvir missa depois de tantos anos, e os não católicos ficaram interessados e até mesmo atraídos pela forma exterior de um culto para eles desconhecido.

A campanha foi realizada sob o amparo do Imaculado Coração de Maria.

O Bispo de Birmingham concedeu aos missionários deste novo gênero todas as facilidades ao seu alcance, mesmo a de celebrarem missa em casas particulares. Construiu-se uma capela móvel que foi passando de um lugar a outro.

DÁDIVA FRATERNAL — (Ag. Mariana) — Após um vôo de 5.000 quilômetros aproximadamente, chegou ao aeroporto de Porto Alegre uma imagem de N. Senhora de Nazareth, Padroeira do Estado do Pará. A oferta foi uma gentileza da gente parara para com o povo gaúcho, por ocasião do 5.º Congresso Eucarístico Nacional. A imagem foi entregue pessoalmente pelo Exmo. Sr. D. Mário Vilas Boas, Arcebispo de Belém, ao Exmo. Sr. D. Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre. — ("O Diário", Belo Horizonte.)

VALIOSO PRESENTE — (Ag. Mariana) — Ao Templo Votivo Internacional ao Imaculado Coração de Maria que se está erigindo em Roma, foi oferecido pelo Sr. Ciro Martinez, membro da Embaixada Argentina junto à Santa Sé, uma bela escultura de N. S. da Pompéia, Padroeira Nacional da Itália. Benzeu a artística imagem o Revmo. P. G. Lopes, C.M.F., paraninfando o ato o Embaixador Argentino. — ("Reina y Madre", Buenos Aires.)

DA FRANÇA — (Ag. Mariana) — Numerosos delegados das Nações Unidas assistiram a Missa solene celebrada em Notre Dame de Paris a fim de implorar as bênçãos de Deus sobre os trabalhos da Assembléia Geral daquela organização mundial. O Santo Sacrifício da Missa celebrado aos pés de uma das mais célebres imagens de N. Senhora em todo o mundo, foi oficiado pelo Revmo. Pe. Beaufort, delegado holandês à assembléia. Ao Evangelho falou S. Excia. o Sr. Cardeal Suhard, Arcebispo de Paris. — ("A Imprensa", São Paulo.)

DA ITÁLIA — (Ag. Mariana) — Depois da incomparável apoteose que foi a consagração de Roma ao I. Coração de Maria, queremos registrar agora as grandes festividades com que se consagraram também ao I. Coração de Maria as cidades de Nápoles e Tarento. A fim de presidir as solenidades consecratórias da cidade de Nápoles, foi para lá levada a imagem de N. S. de Pompéia, Padroeira da Nação Italiana. O ato da consagração foi feito, em meio a intensa vibração religiosa, pela maior autoridade municipal. Finda a leitura da consagração, o Emo. Sr. Cardeal Ascalesi dirigiu sua palavra de congratulação e aplauso às autoridades civis e ao povo napolitano em geral. — Com não menor brilho consagrou-se igualmente Tarento ao I. Coração de Maria. No ato da consagração, couraçados de guerra, surtos no célebre golfo da cidade, com seus potentes holofotes, projetavam jogos de luz sobre a imagem da Senhora, a cujo Coração Imaculado o povo prometeu erigir um templo em sua cidade. — ("Messaggero del Cuore di Maria", Roma.)

DA BÉLGICA — (Ag. Mariana) — Após significativas manifestações de piedade e carinho prestadas à SSma. Virgem por aviadores e paraquedistas belgas e franceses, diante do Santuário de Dadizele, levaram aquela imagem em procissão aérea, escoltada por aviões de combate. — ("A Cruz", Rio de Janeiro.)

Instituto Pestalozzi de Canoas (R. G. S.)

O Instituto Pestalozzi acaba de festejar o 22.º aniversário da sua fundação e comemora agora, dentro de poucos dias, o 20.º aniversário da fundação da Sociedade Pestalozzi, patrocinadora do Instituto.

A obra benemérita, dedica-se exclusivamente à educação de recuperação de alunos atrasados, retardados, pseudo-retardados ou de alunos com problemas educacionais de qualquer natureza, desde que sejam educáveis.

Nos 20 anos de existência da obra, na sua segunda fase, isto é, desde a fundação da Sociedade Patrocinadora, a instituição recebeu ao todo 2.035 alunos, dos quais 682 eram retardados, 673 eram deficientes mentais e 680 tinham outros problemas educacionais a resolver. Predominaram com 43% os alunos maiores de 15 anos, seguindo-se com 32% os alunos entre 11 e 15 anos e com 25% os alunos menores de 11 anos.

Sobre os 2.035 alunos, 821 foram alunos contribuintes e 1.214, foram alunos gratuitos.

Os alunos em tratamento se distribuíram em 4 cursos de Educação Primária Auxiliar, 3 de Educação Primária Complementar havendo ainda regular número que frequenta as aulas do curso ginásial.

O Instituto Pestalozzi que escolheu assim para si, a missão educacional mais árdua que se possa imaginar, recebeu ainda estes alunos de todos os recantos do Estado do Rio Grande do Sul, como também de vários outros Estados da União e alguns até do estrangeiro.

O Instituto tem orientação católica. Anualmente, a primeira comunhão dos seus alunos constitui cerimônia impressionante, sendo que muitos destes neo-comungantes, sem o Instituto e a sua ação educacional, nunca teriam sido conduzidos a este ato piedoso, perante as constantes reprovações escolares ou incapacidade muitas vezes, da própria frequência escolar.

Professores e alunos do Instituto são as-



síduos leitores da bela Revista "AVE MARIA", há varios anos, e foram conquistados para esta bela leitura pelo Rev. Irmão Joaquim Abad, cuja visita é sempre bem recebida no Instituto.

Prof. Thiago, Diretor-Presidente

"As cataratas do Niagara desenvolvem um trabalho de 45 milhões de homens."

AÇÃO CATÓLICA E CONGREGAÇÕES MARIANAS

Rio de Janeiro, 3 — A Comissão Episcopal da A. C. B. no propósito decidido de sentir sempre com a Santa Igreja e de em tudo ser irrestritamente fiel às diretrizes do Santo Padre, considerando que a *Bis Saeculari Die* determina no item VI, alínea a, nrs. 1 e 2:

"O Ordinário do lugar em conformidade com os sagrados cânones e permanecendo firmes as prescrições e documentos da Sé Apostólica, tem poder em absolutamente todos os sodalícios do seu território, no que diz respeito ao exercício do apostolado externo; tem jurisdição em todas as congregações existentes fora dos locais próprios da Companhia de Jesus, podendo dar-lhes formas que não atinjam a substância das Regras Comuns" estabelece:

a) — no plano Nacional, o Senhor Cardeal D. Jaime de Barros Câmara assume a direção da Confederação Nacional das Congregações Marianas;

b) — em cada Diocese, o respectivo Bispo, respeitadas as Regras Comuns das Congregações Marianas, dirigirá o apostolado externo dos congregados marianos;

c) — os congregados marianos para o exercício do apostolado receberão a formação técnica de acordo com as normas da A. C. Diocesana;

d) — para salvaguardar a unidade de orientação que deve prevalecer nas atividades católicas, a Comissão Episcopal da A. C. B., mandatária do Episcopado Brasileiro em assunto de A. C., se reserva no que se refere ao apostolado externo, a interpretação oficial da — *Bis Saeculari Die* — no plano nacional.



Boas Festas e feliz Ano Novo!

É assim que todos os anos nos saudamos aqui neste "Meu Cantinho", leitores queridos. Neste 1949, mais uma vez pela graça de Deus e a proteção de Maria, podemos vos saudar ainda. Boas festas e feliz 1949!

Apesar dos maus agouros dos supersticiosos em torno do ano bissexto de 1948, não foi ele tão mau. Trouxe sofrimento e também muitas alegrias. Foi como todos os demais anos de nossa vida.

A vida do cristão deve ser uma perfeita conformidade com a Vontade Santíssima de Deus. E sob este aspecto, todos os dias e todos os anos são bons. Deus Nosso Senhor só quer o nosso bem e a nossa salvação. Tenhamos mais fé na Providência, e não acreditaremos em *azar*, em *sortes*, em *destino cego*. Só nos acontece o que é permitido pela Divina Providência, que tudo governa e dirige nos seus planos eternos e insondáveis. Curvemos a cabeça e digamos sempre: "Senhor, seja em tudo feita a vossa vontade". Com estas santas disposições entremos no novo ano. Será bom? Será mau? Virá com muitas alegrias ou muitas dores?

Ora, não nos aflijamos! Vivamos cada dia, comendo o pão de cada dia, pão da vontade de Deus que seja sempre feita na terra como no céu.

ANO SANTO E SACERDOTAL

O ano de 1949 será um Ano Santo. O ano jubilar de 1940 será antecipado para comemoração de um outro jubileu que nos é muito grato: o da ordenação sacerdotal de S. S. nosso Santo Padre Pio XII. Fará em Abril cinquenta anos de sacerdócio nosso grande Papa. Como poderíamos ficar indiferentes a uma data que nos é tão cara? Eis porque o Ano Santo será antecipado e gozaremos todos os privilégios do jubileu a começar da festa jubilar do sacerdócio do Santo Padre. É a grata notícia que de há muito nos deram.

Oremos por nosso amado Pontífice. Poucas vezes o trono Pontifício teve uma figura tão admirável como a do nosso Papa Pio XII. Apesar das misérias deste nosso século, o trono de São Pedro foi adornado por grandes Papas: Leão XIII, Pio X, Pio XI e Pio XII. Que série gloriosa de santos e de gênios!

Seja este ano o da nossa prova de amor ao Pai comum da cristandade. Oremos pelo Papa. Amemos o Papa. Quanto mais os inimigos o odeiam e perseguem, quanto mais a impiedade o insulta, tanto mais o havemos de re-

verenciar e amar. 1949 nos traz pois esta graça: um ano santo prolongado, ou melhor, antecipado para celebrarmos o Jubileu áureo do sacerdócio do Santo Padre o Papa.

PRESTAÇÃO DE CONTAS...

Cada fim de ano ou começo de novo ano, venho prestar contas aos meus leitores queridos da "AVE MARIA". Sabem que os quero muito bem. Há dezenove anos aqui estamos conversando toda semana. Às vezes as meninas estrilam comigo e me acham um tanto carança e retrógrado porque lhes critico as faltas de modos e as modas. Sei que as velhas se dão muito bem comigo. As vovózinhas botam os óculos na ponta do nariz quando chega a "AVE MARIA" e correm logo os olhos no "Meu Cantinho". E quando alguma coisa é *carapuça* bem talhada para as neta, dizem logo, satisfeitas, — Hoje o "Meu Cantinho" é para vocês, estão ouvindo? E aproveitam a ocasião para um sermão bem feito às netinhas sem juízo...

Este ano veiu uma reclamação: "O "Meu Cantinho" está ficando muito zizudo, muito sério, muito beato... já não faz rir tanto como outrora. Raramente vem alguma coisa mais engraçada..."

É verdade, mas afinal o fim do "Meu Cantinho" não é fazer rir, minha gente. É doutrinar. É meu púlpito de pregador. Devo ensinar e pregar.

O humorismo, as histórias, serão como que uma pitada de sal de vez em quando para temperar a doutrina ou ajudar a engulir umas pilulas amargas que eu ministro de vez em quando aos leitores pacientes.

Em todo caso prometo este ano ser mais alegre um pouco e não ficar tão zizudo. E demais, já entrei e passei da casa dos quarenta, e é tempo de se ficar mais zizudo. Dizem que a vida começa aos quarenta... Isto é poesia de moça-velha e de "galo de São Roque", mas em todo caso, aos quarenta já se fica mais grave e se pensa melhor na vida e na morte, é bem certo. Donde eu peço licença para corrigir o ditado: a vida começa a acabar aos quarenta, ou a endireitar...

E fiquemos por aqui.

Mais uma vez Boas Festas, perdão por alguma coisa mais dura que tenha escrito, e, aos pés do Menino Jesus, demonstrem-nos felizes as Boas Festas. E estas Boas Festas, em primeiro lugar, à Redação da "AVE MARIA". Feliz Ano Novo! Feliz 1949!

Mons. Ascânio Brandão

Os direitos do homem operário reconhecidos e garantidos pela Organização das Nações Unidas

Chegou por fim o dia em que as potências soberanas do mundo reconheceram oficialmente e conjuntamente, e com promessas solidárias os direitos do homem como tal; direitos essenciais, imprescindíveis nas democracias em que o povo se chama soberano, mas também compatíveis com os governos absolutistas *moderados*.

Mas moderados eles não só a juízo dos mesmos governantes que pelas próprias paixões se podem iludir, especialmente pelas suspeitas de motivos insuficientes; ou pela inação do comodismo egoísta. Esses governos em assuntos graves e para não ferir os direitos do povo devem-se também moderar e regir com o voto prudente das assembleias de homens mais competentes e cordatos, como fizeram alguns imperadores de Roma, requerendo não poucas vezes o voto do Senado.

Assim segundo refere a imprensa o Conselho Social e Econômico da Organização das Nações Unidas aprovou no dia 7 de Dezembro de 1948 por doze votos o projeto de declaração internacional dos direitos humanos, fazendo parte dos mesmos: a liberdade de movimento, a de deixar qualquer país, de trabalhar, de possuir propriedades e de dispôr suficientemente de alimentos, roupas, habitação e cuidados médicos.

Compunha-se a comissão de dezesseis membros; porém abstiveram-se de votar quatro; isto é, as potências *comunista-soviéticas*: a Rússia, a Ucrânia, a Bielo Rússia ou Rússia Branca e a Jugoslávia.

Portanto não deve mais enganar-se o mundo sobre os *verdadeiros inimigos* do homem e do povo. Os países comunistas pela sua abstenção estão mostrando que não reconhecem os direitos do homem. Os homens para esse partido são simples máquinas ou se querem, animais ou forças auto-motrizes para o trabalho duríssimo e penosíssimo, e trabalhando exclusivamente, mas exaustivamente às ordens dos chefes *auto-aproveitadores* comunistas.

Aos operários não se reconhece nessas nações nenhum direito diante da lei nem da polícia nem dos tribunais: é só trabalhar e receber só o necessário para não morrer, mas isso mesmo acaba-se com qualquer suspeita de rebelião ou desobediência aos chefes stalinistas.

Sobre os direitos do homem, considerado em particular como operário também em geral, os soberanos Pontífices têm dado ao mundo cristão as instruções que requeria a nova situação dos povos ou pela falta de emprego remunerado ou pela remuneração insuficiente para o operário e para a sua família, e por conseguinte a falta de habitação e da aquisição de terreno onde exercer a sua vontade algum trabalho proveitoso, como homens independentes que possam dispôr de si mesmos, como qualquer cidadão honrado.

Enfrentando, pois, o egoísmo dos poderosos da indústria e da gleba, assim como chamando ao seu dever os governos e os soberanos em favor do povo subordinado, os mensageiros de Cristo da mais alta hierarquia no Cristianismo e no mundo, advertiram os grandes poderes mundiais sobre os seus deveres de suprir com sua autoridade, *vigilância* e *providência* as gravíssimas deficiências dos agora chamados empregadores ou patronos, e para que não falhem nas pretensões necessárias à vida, à alimentação às famílias e a todas as demais necessidades ou conveniências mais importantes dos milhões e centenas de milhões de operários e demais dependentes que trabalham para o proveito e bom andamento das empresas e de quaisquer indústrias e lavouras.

É do conhecimento de todos como Leão XIII zelou pela melhor sorte dos obreiros com a sua famosa encíclica *Rerum novarum*, à qual seguiram da sua mesma lavra e autorizada pena a Carta Apostólica "Praeclara" e a encíclica "Graves de communi", a 18 de Janeiro de 1901; o Papa Pio X no seu Motu Proprio sobre a Ação Popular Cristã de 18 de Dezembro de 1903; Bento XV na encíclica *Ad Beatissimi* de 1 de Novembro de 1914, Pio XI nas encíclicas *Ubi arcano*, *Rite expiatis* e *Quadragesimo anno*, *Charitate Christi compulsi* e *Divino Redemptoris*; e Pio XII em diversos outros documentos.

Mas para que não sejam inúteis ao povo todos esses esforços e cuidados dos Sumos Pontífices, cumpre não esquecer-los e tê-los frequentemente à vista antes de tomar resoluções que poderiam prejudicar o elemento operário.

P. Luis Salamero, C.M.F.

"Redobra de vigilância sobre a filha que não refreia os olhos, para que não abuse de si própria si encontrar a ocasião."

(Ecles. XXVI, 13.)

"A saúde da alma que consiste na santidade da justiça, vale mais do que todo o ouro e prata."

(Ecles. XXX, 15.)

Elogiada pelo Santo Padre a reforma escolar italiana

Na audiência concedida pelo Papa Pio XII aos delegados do Congresso Nacional de Professores Católicos Italianos, o Papa Pio XII referiu-se elogiosamente às reformas do programa escolar da Itália. Vêm-se nele marcadas tendências à formação de cidadãos cristãos por meio de uma educação integral da inteligência, da vontade e do corpo.

Faz notar o mesmo Pontífice que o programa apresenta oportuníssima identidade de vista para a mútua colaboração entre a Igreja, a escola e a família, em ordem à educação da juventude.

Advertiu ainda que as crianças na idade pre-escolar devem permanecer com as suas mães o tempo possível e por no devido relevo a necessidade de o professor formar em seus alunos uma consciência ética e religiosa e uma preparação profissional e cultural adequada à nobreza de sua missão. Tais diretivas do Papa bem podiam ser copiadas por todos os mestres e por todas as professoras, com o que muito teria a lucrar a formação das nossas crianças e da nossa juventude.

Nunca estaremos garantidos do êxito da instrução nas escolas, enquanto não houver essa formação perfeita das crianças com o trabalho das mães e com os esforços do professorado.

“A ciência sem consciência é a ruína da alma.”

(Rabelais)

*

“A ciência enfeita e a virtude coroa.”

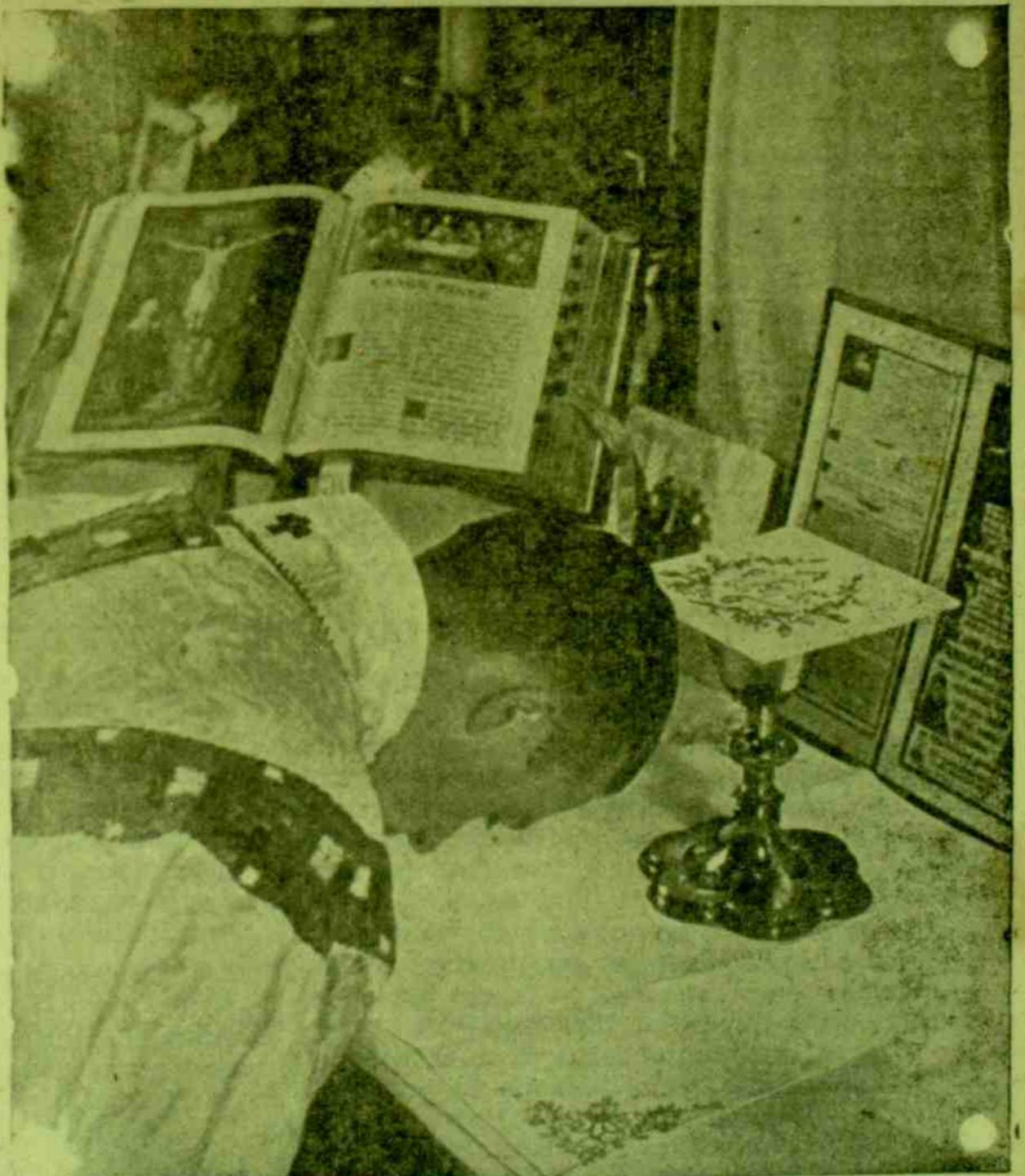
(São José de Calazans)

Vocações

Claretianas

AS CRIANÇAS E AOS PAIS. — ESPERANÇAS NO VENTUROSO ANO DE 1949. — O RETRATO DOS PEQUENINOS NA “GALERIA INFANTIL”.

Com o alvorecer do novo ano a surgir entre auroras de luz e sorrisos de felicidade, sentimo-nos na obrigação de saudar amigos e favorecedores da Obra das Vocações Sacerdotais. As nossas saudações são de perene felicidade e intensa ventura, neste ano de 1949. O trabalho em que estamos empenhados, comum a todos, une os nossos intuitos e as nossas esperanças. Trabalhamos para que na Pátria aumentem os ministros de Nosso Senhor. Sacrificamo-nos para que esses futuros sacer-



dotes se formem bem, conforme ao coração de Jesus Cristo. Mesmo que não vissemos os resultados, ainda eles que ficassem para serem vistos pelos outros, seguiríamos labutando da mesma forma. Que a glória seja para Deus e que mais tarde ou-

tros sejam favorecidos com as bênçãos de muitos e fervorosos sacerdotes, que salvem inúmeras almas e dilatam o reino de Nosso Senhor por todos os rincões da Nação.

*

Mas quais são os nossos planos para o presente ano?

Primeiramente, mais intensa atividade em prol dessa tão necessitada obra. Procuraremos, depois, comunicar-nos, na medida possível, por esta seção, com amigos e benfeitores.

Comunicar-nos-emos, sobretudo, com as crianças e com os seus carinhos pais. É a elas e a eles que falamos agora.

Neste ano dois fatos extraordinários concorrem para que nos desdobremos na tarefa consoladora das Vocações Claretianas.

São esses fatos o 50.º aniversário da Ordenação sacerdotal do Santo Padre, o Papa Pio XII, e a celebração do Centenário da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Ao ensejo destes acontecimentos temos em vista a formação de duas bolsas: BOLSA PIO XII e BOLSA CORDIMARIANA.

Confiemos a formação da primeira às crianças. Esperamos que elas levarão a cabo estes desejo como recordação da data festiva do Papa Pio XII. Cada criança que contribuir ao menos com Cr\$ 100,00, terá seu retrato arquivado na "Galeria Infantil" desta seção vocacional. Aqui deixamos o nosso alvitre e a nossa proposta, esperando a resposta do mundo infantil que quiser desfilar, lindo e encantador, por esta seção das Vocações.

A Bolsa Cordimariana esperamos formá-la com a generosidade dos pais, dos leitores, que avaliam a significação do centenário de uma Congregação Religiosa. É esta festa um grande jubileu e uma grande graça para os que somos de sua família e para os que dela receberam graças e bênçãos, pela imprensa e pela pregação, pelo ensino e pelas missões.

A todos, os nossos sinceros votos de completa felicidade neste ridente ano de 1949.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C.M.F.
Diretor das Vocações Claretianas

Instrução antes de formação

Trabalha-se muito e fala-se mais na urgente necessidade de "formar". Parece-nos que seria melhor começar antes pela instrução.

Como formar si não sabemos o motivo nem a maneira? Como viver a nossa vida de cristãos, si não sabemos o que é essa vida, o dogma, a moral, a liturgia e o apostolado?

Instruamo-nos bem, conheçamos claramente o nosso catecismo, a nossa religião, e virá depois a formação sólida.

"A causa da inquietação da nossa época e dos perigos que incessantemente correm as realzas — diz'a Balme — não está na propagação de doutrinas mais ou menos democráticas, senão na falta de princípios religiosos e morais. Dizei que o poder vem de Deus. Que conseguireis si os vassalos não acreditam em Deus? Dizei que é obrigação sagrada obedecer. Que efeito produzirá nos que nem sequer admitem a existência de ordem moral e consideram o dever uma fantasia?"

Instruamos o povo. É o primeiro passo de formação.

*

"Só gozamos da verdadeira liberdade quando vivemos sob o jugo da lei."

(Santo Agostinho)

POR QUE SE FAZEM PROCISSÕES?

Feitio notável da vida católica são as grandes procissões que se fazem, principalmente nas festas maiores. Na festa do Corpo de Deus, por exemplo, é costume bellissimo que todos os católicos acompanhem pelas ruas a Jesus Sacramentado: de festejar-se os padroeiros de um local, sendo as imagens dos santos carregadas e acompanhadas por grande número de pessoas. Para que fim se fazem essas procissões? Para que finalidade servem?

Em primeiro lugar dessarte se manifesta e proclama ao mundo a vitalidade da fé. "Assim brilhe a vossa luz diante dos homens", disse Jesus, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus. (Mat. 5:16). Andando numa procissão, professamos-nos ligados a Cristo no corpo de sua Igreja, assim confessando-o diante dos homens conforme ele nos aconselhou, para a salvação. (Mat. 10:32.)

Essas procissões servem, também, para prestar a Deus, pública e unicamente, a homenagem, o louvor e a gratidão que lhe são devidas pela coletividade. Não aos indivíduos somente, mas igualmente à sociedade, cabe o dever de expressar a dependência em Deus, de o louvar pela sua grandeza e glória divina, e de lhe agradecer os benefícios conferidos à humanidade toda.

Afinal, as procissões são meio de rezarem todos juntos. Cristo, nosso Senhor, prometeu estar, de modo particular, onde dois ou três estiverem congregados em seu Nome. (Mat. 18:20.)

Quanto mais certa e rapidamente, portanto, Ele atenderá as súplicas a Ele apresentadas pelo povo inteiro de uma paróquia ou uma cidade!

É por esses motivos que, desde a antiguidade, a Igreja católica vem fazendo procissões em honra dos grandes mistérios da fé.



Noticiário Católico

ROUBO SACRÍLEGO

Três protestantes evangelistas cometeram um roubo sacrílego na igreja de São Gregório, em Tulyehuaco (México), carregando além de outras coisas um ostensório de ouro do ano 1808. As informações policiais verificaram que os assaltantes quebraram as fechaduras para entrar no templo. As perdas avaliam-se em 38.000 dólares.

RECONSTRUÇÃO DE 281 IGREJAS

Iniciou-se em Londres a reconstrução de 281 igrejas destruídas pela guerra. As danificadas passam de 2.000.

O PERIGO DA CHINA

Paiz sobre o mundo, ainda que outra coisa se queira imaginar, a espantosa ameaça de 450 milhões de chineses a se unirem com os 200 milhões de russos, caso a China ficar inteiramente nas mãos dos comunistas. Esse bloco de 700 milhões arrastaria a massa enorme de todo o continente asiático, como si fosse uma avalanche humana a lançar suas garras sobre a humanidade.

CATOLICISMO NA SUIÇA

A porcentagem de católicos aumentou a 42 por cento, segundo as últimas estatísticas. No cantão de Zurich havia em 1864 somente quatro paróquias católicas; hoje são 57.

A cidade de Zurich tem 100.000 católicos. Em Genebra o 40 por cento é católico.

Nos últimos 84 anos foram criadas na Suíça umas 200 paróquias.

PELA PROSCRIÇÃO DO GENOCÍDIO

126 organizações de 24 nações pediram a ONU a proscrição do genocídio ou perseguição e aniquilamento de povos inteiros pelo massacre direto e pelo exílio forçado. O pedido foi redigido por um comitê estabelecido nos Esta-

dos Unidos, do qual forma parte a Associação Católica pró Paz Internacional.

NO TEMPLO NÃO HÁ CASTAS

Mons. Francis Roche, Bispo de Tuticotim (Índia) publicou um decreto proibindo toda prática que venha recordar as distinções de castas nos templos da diocese. A proibição visa cortar os abusos de alguns que reservavam para si os melhores lugares da igreja, alegando que pertenciam às castas principais.

O DR. MORLEY CONVERTE-SE NA HORA DA MORTE

O dr. Silvano G. Morley, diretor do Museu de Novo México, arqueólogo de fama mundial, converteu-se ao catolicismo antes de morrer, em Santa Fé. Recebeu-o no seio da Igreja o Exmo. e Revmo. D. Edwin V. Byrne, arcebispo de Santa Fé.

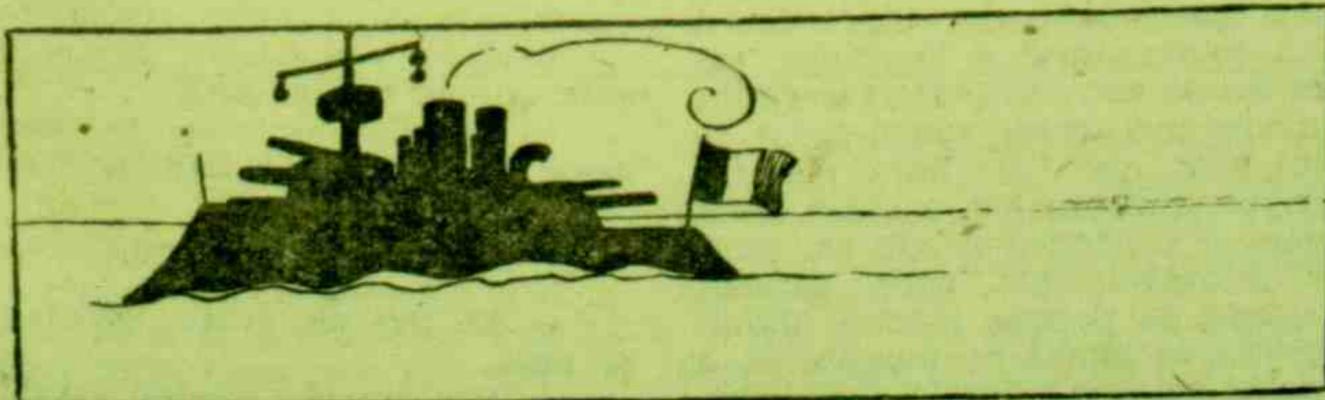
ORGANIZAÇÃO "CHARITAS" NA POLÔNIA

A organização católica polonesa Charitas está desde Março de 1946 atendendo diariamente a 2.800 pessoas. As pessoas atendidas parcialmente são 15.000. As crianças passam de 7.000. Criou também a assistência para inválidos e para as mães indigentes, estas em número de 3.000.

O que o Governo não quer fazer, estão-no fazendo as instituições caridosas e organizações católicas.

PERSEGUIÇÃO EM MADRÁS ÀS ESCOLAS CATÓLICAS

A província de Madrás pode ser considerada, entre as outras da Índia, a que mais tristemente tomou sobre si a infeliz tarefa de perseguir as escolas católicas. Para que não se possam abrir nem sustentar, determinou o governo que qualquer nova escola secundária, para poder funcionar, faça o depósito de 50.000 dólares.



Consultório Popular

P. 1.203.^a — *Peço informar-me o que é necessário para uma moça que atingiu a maioridade possa entrar numa Congregação de vida mixta.* — S. B.

R. — É necessário que tenha vocação e a queira seguir. Que tenha saúde e instrução conveniente conforme a Congregação em que deseje ingressar e tenha a idoneidade moral requerida para uma vocação santa. Se a senhorita deseja realmente entrar para a vida religiosa, o melhor que pode fazer é pôr-se em comunicação, ou pessoalmente ou por meio de carta, com a Superiora de alguma casa religiosa.

* * *

P. 1.1204.^a — *Gosto de um rapaz muito bom, mas protestante. Será possível o meu casamento com ele na Igreja católica?* — M. S.

R. — É possível. Peça mais informações ao Revmo. Vigário quando tiver de preparar os papéis de casamento. Devo, contudo, dizer-lhe que a Igreja é contrária a esses casamentos, tolerando-os somente quando não os pode evitar.

* * *

P. 1.205.^a — *Pertencendo a uma Associação religiosa e não sabendo o que significam as palavras "Ato de zelo" e "Mortificação" que estão no Tesourinho a ser preenchido, pergunto o significado ao Consultório.* — M. M.

R. — "Ato de zelo" significa tudo o que fizer pelo bem espiritual do próximo, como por exemplo, procurar a conversão de um pecador, procurar a educação religiosa dos filhos, ensinar o catecismo, procurar que uma pessoa reze, confesse, etc. — "Mortificação" é o mesmo que sacrifício. É sofrer por amor de Deus qualquer coisa que nos causa dor, que é penosa ou difícil.

* * *

P. 1.206.^a — *É verdade que as orações, esmolas, mortificações, etc. feitas em estado de pecado mortal, de nada valem?* — E. M.

R. — Assim, tão absolutamente, não é verdade. Ainda que não tenha o pecador a vida da graça sobrenatural e, portanto, em quanto estiver em pecado não possa fazer atos sobrenaturalmente meritórios, valem todas as orações e atos bons que fizer para merecer de Deus o arrependimento dos pecados além de o dispôr para se conservar depois em estado de graça. Provavelmente pode ganhar, mesmo em estado de pecado mortal, indulgências aplicáveis às almas do purgatório, a não ser nos casos em que a Igreja exige positivamente o estado de graça.

P. 1.207.^a — *Sou noivo de uma moça de comportamento impecável, muito religiosa e trabalhadeira. Entretanto, receio casar-me com ela devido ser ela descendente de pessoas de vida menos santa. Devo ou não realizar esse casamento?* — X. C. T.

R. Pode realizar sem temor o casamento, pois tão longa experiência da virtude de sua noiva junto com o espírito religioso, lhe dão garantias suficientes.

* * *

P. 1.208.^a — *A Via-Sacra realizada em casa tem o mesmo valor que se fosse na igreja?* — Assinante.

R. — Não tem, a não ser que se trate de uma pessoa que tem crucifixo com as indulgências da Via-Sacra e esteja impossibilitada de ir à igreja.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa, 153 — Curitiba.

Leia e... sorria

— Na minha família somos todos muito altos. Tenho um primo tão alto, que lhe dão vertigens quando olha para os pés.

— Que grande coisa! O primo da cunhada do padrinho de minha mulher é tão alto, que para tirar o chapéu tem de subir em uma escada!

— Mais extraordinário é o que acontece a um sobrinho meu. Se apanha um resfriamento nos pés em 1 de Janeiro não chega a espirar senão lá para 31 de Dezembro.

— O enfermo — Diga-me a verdade, doutor: a minha doença é grave?

— O médico — Parece-me que é uma tuberculose galopante. Mas não se aflija: põ-la-ei a trote.

— Cuidado, garçon! Já deixou um pingão de sopa cair na minha roupa.

— Ah! não se incomode, senhor. A sopa deste restaurante não mancha.

— Eu tive um primo, coitado!, que morreu de pena.

— Mas era tão sensível assim?

— Não, morreu de pena de morte.

DO INTERIOR

MODELAR ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ EM PIRACICABA. A FORMAÇÃO INTEGRAL DAS FUTURAS MÃES DE FAMÍLIA.

Sob a direção das Irmãs da Congregação das Escolas Cristãs, que floresceu na Austria e na França, e posteriormente se espalhou pelo mundo, funciona o Instituto "Baroneza de Rezende", fundado pela excelsa piracicabana d. Lídia de Rezende, que deu os passos iniciais para o seu funcionamento, inclusive o patrimônio inicial e até a vinda das religiosas da Europa.

fecção de flores, pintura, dactilografia e música. Tem seu jardim da infância e curso primário completo. Recebe alunas internas, cobrando preços muito módicos, pois a sua finalidade é educar e não comercializar a educação.

O curso de arte culinária se faz na base do "aprender fazendo". As alunas ali, sob a competente direção da Irmã professora, aprendem a direção da cozinha, desde a escolha dos alimentos, até a sua integral preparação, segundo os postulados da economia doméstica e da dietética. Ali se aprende a fazer economia, não por gastar menos e empobrecer a mesa, e sim aproveitando mais racionalmente os alimentos, apresentando-os da melhor maneira possível e obedecendo às regras fundamentais da dietética moderna.



PIRACICABA — Instituto Baroneza de Resende, dirigido pelas Irmãs Franciscanas das Escolas Cristãs. Aparece no meio o Exmo. Sr. Bispo, D. Ernesto de Paula, visitando o Instituto.

Há um quarto de século que a Congregação trabalha pela educação de jovens piracicabanas, ministrando-lhes especialmente educação cristã, elevação dos seus princípios morais e a condução de sua educação para permanecerem como rainhas do lar, cooperadoras de seus esposos, mães modelares e elementos úteis à sociedade.

O Instituto "Baroneza de Rezende" possui cursos de arte culinária, bordado, costura, con-

O mesmo se diga dos outros departamentos que completam a educação doméstica: a costura, nos múltiplos afazeres que uma dona de casa necessita; nos bordados, para enfeitar seu lar com carinho e amor; as flores, a boa música. Ao lado dessas atividades, a boa formação cristã, que adoça o coração e volve as futuras donas de casa para as obras de assistência social e de solidariedade humana.

PASTEUR DISTRAÍDO

Pasteur foi convidado por uns amigos para jantar. Sem o menor constrangimento, foi ele lavando, uma por uma, as cerejas num copo de água. Os amigos brincaram com ele, julgando-o exagerado.

— Não se riam nem caçoem — disse o ilustre químico — porque nestas cerejas há milhões de micróbios, espetando-lhes ao ponto longo discurso acerca das teorias microbianas da medicina moderna.

No fim do discurso, completamente distraído, bebeu de uma vez a água suja em que tão conscienciosamente lavara as cerejas.

Informações Nacionais

Bispados e Prelazias — Conforme o relatório recentemente divulgado, o Brasil conta atualmente com 82 dioceses, 25 prelazias e 2 prefeituras apostólicas.

Sagração do novo bispo de Montes Claros — Foi solenemente sagrado do dia 12, na igreja matriz de Guaratinguetá, o novo bispo de Montes Claros, S. Excia. Dom Antônio de Almeida Moraes Junior.

Foi sagrante o Exmo. Nuncio Apostólico D. Carlos Chiarlo e consagrantes os Exmos. bispos de Taubaté e de Campinas.

Instalação do Carmelo em Jaboticabal — Procedentes diretamente da Holanda, chegaram a Jaboticabal, diocese esta sãbiamente dirigida por S. Excia. Dom Antônio Augusto de Assis, as 10 religiosas Carmelitas que vão constituir a comunidade do mosteiro ali instalado.

Anunciando o grato acontecimento, o Sr. Arcebispo Dom Assis fez publicar uma Carta Pastoral.

A ereção do farol de Colombo — O presidente de República autorizou o Banco do Brasil a adiantar a quantia de Cr\$. 1.495.381,00 à comissão encarregada da construção do farol de Colombo, na República Dominicana, como pagamento da primeira parcela da contribuição do Brasil. Essa verba é por conta do crédito já solicitado ao Congresso Nacional, para aquele fim.

Aproveitamento das quedas d'água — Telegrama de Belo Horizonte informa que o governo mineiro assinou contrato com a Cia. Brasileira de Engenharia para a elaboração de um plano destinado ao aproveitamento de todas as quedas d'água do território montanhês, visando a eletrificação geral do Estado.

Dentro de três anos — O diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil declarou que, dentro de três anos, o Brasil não precisará de importar trigo, acrescentando que o governo está vivamente interessado na produção daquele cereal, porque o assunto envolve a segurança nacional, sendo, por isso, também, um problema militar em equação.

Tromba d'água — A Zona da Mata foi batida por avassaladora tromba d'água. Caindo nas cabeceiras do rio Pirapetinga, a massa líquida foi varrendo tudo pela frente, inundando cidades, derrubando casas, pontes e ceifando centenas de vidas. Não há notícias de igual acontecimento na história do Brasil, pois toda aquela vasta e rica região, abrangendo Leopoldina, Porto Novo do Cunha, Volta Grande, Capatinga, Tebas, Margerica, Rio Novo e dezenas de vilas e povoados, ficou completamente alagada.

FÉRIAS CRISTAS

Normas do Secretariado Central da Moralidade da Ação Católica Argentina

1. Goza do céu, do mar, do sol, da praia, do campo. Deus o permite para teu descanso.
2. Faze-o cristãmente, sem excessos que prejudiquem a tua alma ou o teu corpo.
3. O vestuário de banho ou de esporte deve cobrir teu corpo, templo do Espírito Santo.
4. É gravíssimo o pecado de escândalo. Disse-o Nosso Senhor Jesus Cristo: "Ai daquele que der escândalo" (S. Mateus, XVIII, 7). Todos devem recordá-lo.
5. O paganismo das modas presentes tornou-se possível pelas concessões, debilidades e covardias dos católicos que se consideravam modelares, sem sê-lo.
6. O vestuário de banho serve somente para esse mister. É inadequado fora da água.
7. Os banhos públicos e mixtos estão absolutamente proibidos.
8. As férias não dispensam da audição da S. Missa aos domingos nem autorizam a assistência a espetáculos imorais nem permitem a leitura de livros inconvenientes.
9. É melhor não dançares. Mas si o fizeres, dança com pureza e discretamente. Nunca na Quaresma, tempo de oração e penitência.
Que Deus Nosso Senhor te conceda umas férias dignas de ser oferecidas inteiramente para sua glória.

A DESCOBERTA DA SACARINA

Fahlberg, químico norte-americano, à mesa provou a sopa e chamou a criada:

— Então, que é isto? Sopa com açúcar?

A cozinheira provou também e protestou que não lhe sabia a doce.

Fahlberg calou-se; cortou um pedaço de pão, ia a comê-lo e também o pão estava açucarado.

— Mas, que é isto? Também o pão está doce!

A cozinheira protestou mais uma vez.

Lembrou-se então o químico de passar a língua pela mão e notou que também a tinha açucarada. Foi logo dali para o seu laboratório e só então é que caiu na conta de que da hulha, que estava manipulando à cata de colorantes novos, tinha saído um corpo novo — a sacarina.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (43)

Duplo holocausto

Ser-me-ia bem triste perdê-la, mas não me é menos doloroso partir, deixando-a só.

Mas, que digo?! Não será mais cristão ionfiar na Divina Providência?

Oh meu Deus, eu vô-la entrego! Não permitais que fique abandonada aquela que tudo sacrificou por mim.

Vós que sustentais as avezinhas do céu e vestís os lírios do campo, não abandonareis de certo essa criatura tão heróica, tão generosa em sua simplicidade.

*

Rodearam-me semelhantes a uma nuvem de abelhas irritadas.

(S. CXVII)

Agosto, 2 — Chegou hoje ao leprosário um doente preso, trazido à força. Por um acaso nos encontramos. Fiquei amargurada, cheia de compaixão, vendo-o ensanguentado. Notei o seu desespero e a aspereza com que o tratavam.

Soube depois que ele fôra barbaramente espancado.

Chegara à noite a uma cidade e dirigira-se para o único hotel que lá havia para pernoitar.

O proprietário do estabelecimento o recebera não sei se por compaixão, ou pelo fato de não haver percebido a moléstia.

No dia seguinte, quando os hóspedes o notaram, levantou-se grande celeuma no hotel.

Alguns começaram a arranjar suas bagagens para deixar o estabelecimento; outros mais furiosos, queriam expulsá-lo como se fosse um cão hidrófobo.

O pobre homem, vendo-se tão maltratado, perdeu a calma e agrediu alguns hóspedes. Foi então que se deram muitos fatos lamentáveis.

As mulheres, umas corriam, outras gritavam, outras desmaiavam. Ajuntaram-se então os homens e lhe bateram sem compaixão, deixando-o em mísero estado. Compareceu a polícia para restabelecer a ordem; ele foi preso e trazido para o leprosário.

Que de ocorrências tristes e lamentáveis ocasionadas por essa triste moléstia e mais ainda pela incompreensão de uns e perversidade de outros!

Os leprosos deveriam compreender quanto é temido o contágio da lepra e a repugnância e asco que causam às pessoas sãs.

Pela sua própria iniciativa deveriam isolar-se de todo o convívio e assim evitariam muitas humilhações e sofrimentos inúteis.

Alguns doentes supersticiosos e ignorantes chegam a crêr que ficariam curados se conse-

guissem transmitir a moléstia a um certo número de pessoas.

Quando são apanhados em flagrante, são castigados com a maior selvageria e crueldade. Entretanto, sua culpa não é tão grave como parece, porque são impelidos pelo desejo da cura, unido a uma ignorância crassa.

Que falta lhes faz a instrução e a conformidade com a vontade de Deus!

O doente já recebeu a visita do P. Henrique o do Dr. Ivan. Daquí a alguns dias estará calmo e resignado.

*

É mister quebrar a casca sangrenta da Paixão para áchar o fruto da Divindade.

(P. Luís Perroy)

Agosto, 22 — Estive lendo a subida do Calvário do Padre Perroy, e senti-me grandemente confortada ao lêr certos capítulos.

Jesus fraquejou levando sua cruz. Fez-se mister que alguém viesse ajudá-lo, pois os judeus temiam que ele morresse antes de ser crucificado, mas todos se recusavam, considerando o fato como uma humilhação.

E ele, de pé, esperava humildemente o auxílio. Ele, um Deus, o Rei dos céus e da terra.

Foi necessário quasi a violência para conseguir que Simão Cireneu aceitasse a incumbência. Mesmo assim ele subia o Calvário arrastando a cruz e praguejando.

Uma cruz que nos não humilhe e que não se carregue fazendo-a arrastar, diz Perroy, já não é mais a verdadeira cruz de Simão de Cirene.

Há cruces, diz o autor, que se carregam com alegria, com gloria, com ufanía. Os mártires, por exemplo, caminhavam para o suplício alegres, felizes, cantando.

Mas há outras cruces deprimentes, humilhantes; umas nos fazem vergar ao peso da vergonha; outras nos causam repugnância e asco como essa moléstia que nos alija da sociedade.

A minha é a verdadeira cruz, a cruz que humilha, que repugna. Eu vô-la agradeço, oh meu Deus!

Fraquejo a cada instante, mas conforta-me o pensamento de que vós fraquejastes também, oh meu Jesus, somente para nos sustentar e amparar na hora do desânimo.

Setembro, 7 — Recebí hoje diversos retratos de minha família.

Como mamãe está envelhecida! Era tão bonita, tão simpática!

Olha enlevada para a netinha, mas traz impressos no rosto os vestígios dos sofrimentos passados: a minha moléstia, a preocupação pelo futuro de Alícia, a morte de Papai.

Pobre mamãe! Não sei como resiste a tantos e tão profundos golpes!

Mas eu espero que os netinhos hão de compensá-la do muito que sofreu.

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Fone 51-1304

Caixa Postal, 615 — São Paulo

DEVOCIONÁRIOS

Caminho reto	20,00
Imitação de Cristo . . .	20,00
Vidas de Santos, 2 vol.	60,00
Manual Goffiné	50,00
Confissões de Santo Agostinho	30,00
Breviário da Confiança, 2.ª edição, por Mons. Ascânio Brandão	25,00
Missal quotidiano — 80,00, 120,00, 150,00 e	170,00
Novos esplendores de Fátima	20,00
Vida de Santo Agostinho	20,00
Devoto Josefino	12,00
Maná do Cristão	12,00
Ave Maria, luxo, capas de côr	17,00
Ave Maria, simples, capa branca, para lembranças de primeira comunhão	4,00
Manual do Arquiconfrade	6,00
Mês de Maio	3,00
Vida de São Benedito	10,00
O Santo Evangelho	5,00
Consagração a Maria Santíssima	20,00
Glórias de São José, por Mons. Ascânio Brandão — Meditações para todos os dias	10,00
O Divino Amigo	15,00
Hora Santa	1,00
Primeiro Catecismo	1,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
A Paixão de Jesus Cristo contada às crianças	10,00

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de 25 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 100,00.

Caixa, 615 — São Paulo

MELODIAS EUCARÍSTICAS e VIDA DO BEATO P. CLARET EXGOTADAS

Espelho da alma, pelo Beato Claret	2,00
A maior das maravilhas é a Santa Missa	4,00
Mensagem de Fátima	10,00
Meditações e Preces — Contém belas meditações para todos os dias do mês — próprias para senhoras	5,00
Vocação religiosa	5,00
O Imaculado Coração de Maria e Fátima	4,00
Família, Modos e Modas	10,00
Direito Eclesiástico	5,00
Educação Claretiana	1,00
Religiosas em suas casas	3,00
A perfeita contrição	1,50
Tenhamos compaixão das almas do purgatório	40,00

CANTICOS RELIGIOSOS

Melodias Marianas — Com partitura	30,00
Simples canto	10,00
Eucarísticas	20,00
Os três juntos	50,00

ROMANCES

O castigo	1,50
A menor das três	6,00
Alma a dentro	6,00
Uma lágrima	6,00
Bálsamo das dores	8,00
A rainha mártir	8,00
O ermitão de Muquem, nova edição — por Bernardo Guimarães	5,00
A lei de Deus	10,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00
História singela	1,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00
Duas Rosas	5,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
Teatro Missionário, 1.º	13,00
Teatro Missionário, 2.º	13,00
Teatro Missionário, 3.º	15,00
Miguelito	10,00

LEMBRANÇAS DE 1.ª COMUNHÃO

nacionais e estrangeiras, para meninos e meninas. Estampas de 20 x 17 a 1,50 e 2,00 cada. 18 x 38, a 1,00 e 2,00 cada.

SANTINHOS VARIADOS

De 20,00, 40,00, 80,00 e 120,00 o cento. Com impressão no verso, mais 20,00. Para recordatórios de missas de 7.º dia, com impressão de dizeres religiosos e fotografias. Coleção de santinhos litúrgicos a 80,00 o cento.

TERÇOS

Variado sortimento — de galalite, madrepérola, com correntinha de prata e em elegantes caixinhas.

BENTINHOS

de N. S. do Carmo, de prata, 60,00.

MEDALHAS

de alumínio, oxidadas.

DISTINTIVOS

para Arquiconfrades.

PIAS

para água benta.

Enviem as importâncias por vale postal ou cheque bancário, e não em envelope transparente.

RENDAS

Toalhas e aplicações Fontas e entremelos

FILÉS

Toalhas e cortinas. Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00

CRIVOS

Vestidos, Blusas e Toalhas

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos e informações com:

D. CARVALHO

RUA MAJOR COSTA, 13

FLORIANÓPOLIS

(Sta. Catarina)